



## Capacidade de emergência de capim-amargoso em diferentes profundidades de semeadura

João Paulo Costa<sup>1</sup>; Maria Tereza Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Aurélio Carneiro<sup>1</sup>; Gabriella Daier Oliveira Pessoa Carneiro<sup>1</sup>

Centro Universitário de Patos de Minas<sup>1</sup>

O capim amargoso é uma planta daninha que causa grandes prejuízos às culturas devido à sua grande agressividade e difícil controle. O conhecimento dos fatores que afetam a emergência dessa planta daninha pode auxiliar no controle dessa espécie em campos agrícolas. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a emergência do capim-amargoso em diferentes profundidades de semeadura. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no período de abril a maio de 2018, em vasos de 5 dm<sup>3</sup> com solo autoclavado. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por diferentes profundidades de semeadura (0, 2, 4, 8 e 12 cm). Sendo que, em cada unidade experimental foram semeadas 25 sementes de capim-amargoso após quebra de dormência com solução de ácido sulfúrico (30% por 20 minutos). A porcentagem de plantas emergidas aos 21 dias e o índice de velocidade de emergência (IVE) foram avaliadas. Os dados foram submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade pelo teste F e ajustados por análise de regressão. Apenas na profundidade de 12 cm não foram observadas a emergência de sementes de capim-amargoso. A maior porcentagem de emergência e maior IVE ocorreu aos 0 cm de profundidade. Quando enterradas a 8 cm, as sementes de capim-amargoso foram capazes de emergir. Práticas que promovam o enterro das sementes de capim-amargoso a profundidades superiores a 8 cm podem auxiliar no manejo dessa espécie.

**Palavras-chave:** *Digitaria Insularis*, planta daninha, germinação

**Apoio:** Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)